

---

A espetacularização da notícia nos programas “O povo na TV” nas emissoras locais-regionais da TV Jornal<sup>1</sup>

Williany Bezerra de SOUZA<sup>2</sup>  
Sonia Aguiar (orientadora)<sup>3</sup>  
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE.

## Resumo

Este artigo apresenta uma análise de conteúdos realizada no período de 30 dias dos programas “O povo na TV” das emissoras locais-regionais TV Jornal Recife e TV Jornal Interior, ambas pertencentes ao Sistema Jornal do Comercio de Comunicação (SJCC), sob a ótica das Geografias da Comunicação. Ele parte da necessidade de novas pesquisas cujo foco seja a mídia regional, visto que todo veículo de informação tem o seu nascimento local e obedece a escalas. O jornalismo televisivo local-regional está cada vez mais híbrido, chegando muitas vezes a ser confundido por quem o produz por entretenimento sob a justificativa de que o jornalismo está sempre se atualizando. O que denominam de Jornalismo de Infoentretenimento não é uma evolução do que já se produzia, mas o surgimento de um novo gênero.

**PALAVRAS-CHAVE:** TV regional; telejornalismo local; jornalismo regional; jornalismo do interior; infoentretenimento;

## Introdução

O jornalismo é um dos atores fundamentais para a construção das identidades regionais, e não apenas no século XXI. Sendo esse um dos pontos principais para estudos, a sua ausência ou pouca exploração implica distanciamento do entendimento de como programas jornalísticos influenciam e são influenciados pelo espaço. O espaço é um ponto de partida para os estudos das Geografias da Comunicação (AIRES; SANTOS, 2017: 65), uma vez que não há vida social sem que haja um espaço. Mas deve-se pensar “para além do espaço, dos conceitos e das noções problematizados pelos geógrafos, como território, paisagem, escala e região, precisam deslocar-se do senso comum para um uso científico mais sólido pelos pesquisadores de mídia e da Comunicação” (AGUIAR, 2016: 32).

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 5 a 7 de julho de 2018.

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Sergipe, bolsista PICVOL- UFS (2017-2018), e-mail: [williany.ufs@gmail.com](mailto:williany.ufs@gmail.com).

<sup>3</sup>Doutora em Comunicação/ Ciência da Informação, professora do Curso de Jornalismo e do PPGCOM-UFS, e-mail: [saguiar.ufs@uol.com.br](mailto:saguiar.ufs@uol.com.br).

---

Assim, este trabalho, enquanto recorte da pesquisa “Geografias da mídia na Região Nordeste”, sob a orientação da Profa. Dra. Sonia Aguiar Lopes, tem por objetivo analisar o infoentretenimento presente na TV regional, especificamente dos programas “O povo na TV”, veiculados pelas emissoras locais-regionais da TV Jornal (sediadas em Recife e Caruaru), que pertencem ao Sistema Jornal do Comercio de Comunicação (SJCC), parte do grupo João Carlos Paes Mendonça (JCPM).

Para o aporte teórico, foram utilizados três artigos sobre o que denominam de jornalismo de infoentretenimento, todos tendo como referencial empírico programas produzidos pela Rede Globo (Fantástico, Globo Esporte, Jornal Hoje, etc.). É importante observar que muitas das características inventariadas nesses artigos não se aplicam às emissoras de televisão que não são afiliadas a essa rede, e que dispõem de mais flexibilidade para a produção local. Todos eles fazem uso dos conceitos de Fábria Dejavite sobre o que é o infoentretenimento no jornalismo e o seu produto, a notícia *light*.

O estudo para este artigo partiu, inicialmente, do embasamento teórico acerca da comunicação regional e, na segunda etapa, analisou dois programas que ocupam os horários destinados normalmente ao jornalismo local-regional, durante um período de 30 dias. A escolha de analisar dois programas ao invés de somente um surgiu ao se perceber que, apesar de pertencerem a um mesmo grupo e responderem enquanto uma mesma tevê, a TV Jornal Recife e a TV Jornal Interior (Caruaru) se comportam como emissoras distintas e têm suas programações diferentes. Anular este aspecto ou escolher um programa de uma delas seria ignorar um fenômeno único na Região Nordeste.

A questão principal que guiou a pesquisa até a espetacularização da notícia foi o fato de o entretenimento inserido no jornalismo estar sendo legitimado com base apenas no que é produzido pelas cabeças-de-rede nacionais, em especial a Rede Globo, anulando ou invisibilizando, propositalmente, as tevês regionais e suas produções, a partir do tempo que têm disponível para a programação local. Deste modo, o estudo analisa criticamente o jornalismo regional televisivo, tendo como ponto de partida, de um lado, o que vem sendo chamado jornalismo de infoentretenimento, e de outro as características híbridas observáveis nos programas “O povo na TV”, produzidos pelas duas emissoras da TV Jornal.

---

## **2. TV Jornal, em busca de uma TV regional.**

Cultura e política são inseparáveis da comunicação e suas espacialidades. De acordo com a Enciclopédia Intercom de Comunicação (2010, p.471), “a apropriação das tecnologias, para a lógica das macroestratégias, se dá a partir de uma lógica de articulação local/global”. Uma notícia sobre Goiana no interior de Pernambuco, por exemplo, terá muita utilidade a quem more na cidade, tenha familiares que morem nela, já tenha estado lá, viaje sempre até lá ou more em algum município próximo.

Já a queda de uma piscina enquanto era instalada em Mato Grosso do Sul, destruindo parte de uma casa, como foi veiculado em 28 de março, em “O Povo na TV” da TV Jornal de Recife, por exemplo, dificilmente terá valor-notícia para a população do interior de Pernambuco, apesar do efeito dramático das imagens. Diferente de informações sobre o governo federal e a economia nacional, ou ainda a queda de um avião em um país vizinho que tenha deixado apenas três sobreviventes. O que acontece no âmbito local/regional sempre será de interesse a quem estiver nas proximidades do espaço do acontecimento, mas nem sempre o que ocorre nas escalas nacional e mundial atrairá o interesse local.

Assim como a imprensa escrita, o jornalismo televisivo tem o seu nascimento associado a uma cidade, sendo por isso comumente denominado de “jornalismo local”, “jornalismo regional” ou “jornalismo de interior” (AGUIAR, 2016: 17). O surgimento de uma mídia local manifesta-se a partir da necessidade social de estar informado não apenas sobre, mas em determinado local. O localismo, por exemplo, abordado por Maria Érica de Oliveira Lima (2008), baseia-se no princípio de subsidiariedade, no sentido de que o nacional não invade o âmbito de competência local, ou seja, que um telejornal de escala nacional não será suficiente para o telespectador local.

### **2.1 A TV Jornal na história da televisão em Pernambuco**

Fundada em junho de 1960, pelo político e empresário paraibano Francisco Pessoa de Queiroz, a emissora de televisão brasileira TV Jornal do Commercio, sediada no Recife e considerada para o seu tempo um projeto ousado, deu início à época de ouro da televisão pernambucana. Todavia, na década seguinte à de sua inauguração, devido a problemas administrativos e com o surgimento das redes nacionais de televisão, a emissora passou por uma grande crise, chegando a ficar até 43 dias sem programação e

fora do ar. Nesse período foi afiliada da Rede Globo (1972-1979) e da Rede Bandeirantes (1979-1987).

A crise culminou em 1987, quando o Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC) foi comprado pelo empresário sergipano João Carlos Paes Mendonça, passando a fazer parte de um dos maiores grupos empresariais do Nordeste: o JCPM. Após a contratação de novos profissionais e a recuperação de suas instalações, bem como a compra de equipamentos modernos, a TV Jornal do Commercio tem o seu nome reduzido para TV Jornal, e afilia-se ao Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), ao qual ainda é associada. A reorganização e revitalização de todos os veículos do SJCC propiciaram o fortalecimento de um dos maiores conglomerados de mídia da Região.

## 2.2 Um caso da TV Jornal

A TV Jornal opera através de duas emissoras locais-regionais. Uma com sede em Recife, e a outra no município de Caruaru, agreste do estado, a 138 km da capital. Essas duas emissoras assemelham-se em seus nomes e em pontuais programas, mas cada uma (ainda que pertença a um mesmo grupo) tem a sua própria grade de programação. A TV Jornal Recife, conforme a coordenadora de conteúdos, Mônica Carvalho<sup>4</sup>, responde à cabeça nacional, mas em determinados momentos representantes das duas emissoras viajam a São Paulo para reuniões.

Nos primeiros meses de 2018, a emissora de Caruaru passou a utilizar, nas suas redes sociais, a denominação TV Jornal Interior e passou por mudanças em sua grade de programação<sup>5</sup>. Mas essas mudanças não são as únicas que a emissora enfrentou. Inicialmente nomeada de TVI, a TV Jornal Caruaru foi fundada em 2004 por dois acionistas da TV Asa Branca (afiliada da Rede Globo no agreste do estado). Somente em 2006, quando Paes Mendonça a adquiriu, passou a fazer parte do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC).

A emissora do interior pode facilmente passar despercebida, porque no portal da TV só constam informações sobre a TV Jornal Recife, e essa é uma questão operacional que funcionários da capital não souberam responder<sup>6</sup>. A grade de programação, por

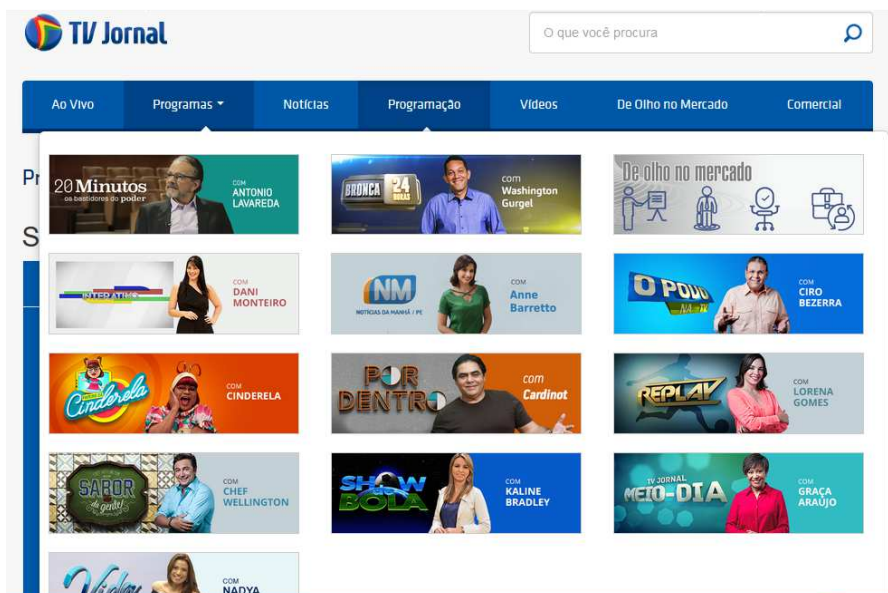
<sup>4</sup> Em entrevista à autora, durante visita técnica à TV Jornal realizada em 26 de abril de 2018; na ocasião, também foram entrevistados outros profissionais da emissora de Recife.

<sup>5</sup> A emissora utiliza a expressão TV Jornal Interior nas vinhetas, mas até o fechamento deste artigo não havia atualizado o seu portal, no qual continuava usando a denominação TV Jornal Caruaru. Disponível em <http://tvjornal.ne10.uol.com.br/ao-vivo/caruaru/>.

<sup>6</sup> Em visita técnica no dia 26 de abril de 2018.

exemplo, não aparece no portal, assim como a síntese dos programas e seus respectivos apresentadores, tal como pode ser observado na imagem a seguir:

**Figura 1 - Portal da TV Jornal – ausência da emissora do interior**



Fonte: Portal da TV Jornal, acessado em maio de 2018<sup>7</sup>.

As duas emissoras preenchem os horários disponibilizados pela cabeça-de-rede nacional para a produção da sua programação, que de segunda a sexta é distribuída da seguinte forma:

**Tabela 1 – Programação local da TV Jornal, de segunda a sexta**

| Hora     | Caruaru                 | Recife                  |
|----------|-------------------------|-------------------------|
| 06h50min | Rádio Jornal News       |                         |
| 07h00min |                         | Bronca 24 Horas         |
| 07h10min | TV Jornal Manhã         |                         |
| 07h30min | Notícias da Manhã / PE  |                         |
| 10h55min | Sabor da Gente          |                         |
| 11h05min | Por Dentro com Fernando |                         |
| 11h25min | Rodolfo                 | Replay                  |
| 11h30min |                         |                         |
| 11h40min |                         | TV Jornal Meio-Dia      |
| 12h00min | O Povo na TV            |                         |
| 12h10min |                         | Por Dentro Com Cardinot |
| 12h50min | Sem Meias Palavras      |                         |
| 13h45min | Cotidiano               |                         |
| 13h55min | Papeiro da Cinderela    |                         |
| 19h20min | TV Jornal Notícias      | O Povo na TV            |

Fonte: elaboração própria com base nas informações disponíveis no site da TV Jornal<sup>8</sup>

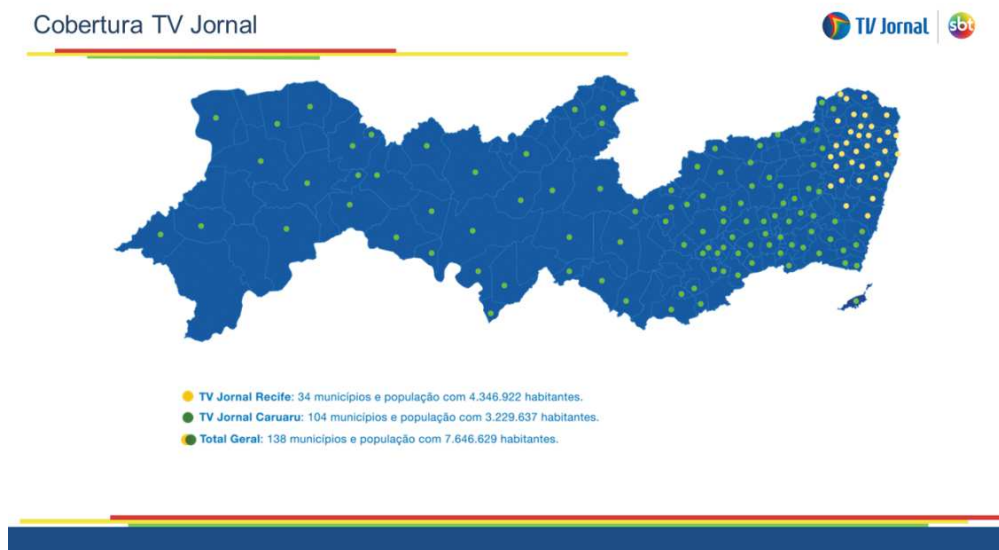
Do ponto de vista dos estudos acerca do jornalismo regional, essa diferença de grade faz com que a TV Jornal seja a emissora local-regional com o maior número de

<sup>7</sup> Fonte: disponível em <http://tvjornal.ne10.uol.com.br/programacao>.

<sup>8</sup> Para a elaboração da grade de programação local da TV Jornal Interior foi preciso comparar alternando no portal entre as duas emissoras.

horas de produção entre as afiliadas ao Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) no Nordeste<sup>9</sup>. No entanto, com a hibridização de seus produtos jornalísticos, essas horas caem exponencialmente no que diz respeito ao conteúdo jornalístico, como será analisado no decorrer deste trabalho. Além do que, com duas emissoras a TV Jornal passa a ter uma penetração maior no estado, mas ainda assim não consegue cobrir todos os municípios, como pode ser observado no mapa abaixo:

**Figura 2 – Mapa de cobertura da TV Jornal por município de PE**



Fonte: mapa disponibilizado em visita técnica à TV Jornal Recife, em abril de 2018.

Como se pode observar, a cidade de Petrolina, situada no extremo Oeste de Pernambuco, não está coberta pela TV Jornal Recife nem pela TV Jornal Interior, de acordo com informações da própria TV Jornal. Mas estas entram em contradição com dados coletados em outra fase da pesquisa para um mapa de elaboração própria, no qual o município de Petrolina aparece com sinal da TV Aratu, afiliada ao SBT na Bahia. Em entrevista<sup>10</sup>, a coordenadora de conteúdos da TV Jornal Recife, Mônica Carvalho, informou que o sinal da TV Jornal (Recife ou Interior) não chega ao sertão.

A TV Jornal, seguindo o cronograma da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), teve sua transição do sinal analógico para o digital em julho de 2017. A sua redação funciona, atualmente, no mesmo prédio que o Jornal do Commercio, a Rádio Jornal e o portal NE10. Essa integração física fez com que houvesse, aparentemente, um melhoramento na comunicação interna do SJCC, bem como maior velocidade na

<sup>9</sup> Essa informação baseia-se em dados dos portais de cada uma das afiliadas ao SBT no Nordeste, comparados com a grade de programação das emissoras locais-regionais da TV Jornal.

<sup>10</sup> Realizada em visita técnica à TV Jornal Recife em 26 de abril de 2018.

produção e seleção das notícias. A emissora, além de transmissões para televisões, tem a sua programação em tempo real na Web, na qual o telespectador consegue transitar entre Recife e Caruaru com um clique, assim como acessar separadamente as matérias produzidas para as edições (que são veiculadas, inclusive, por sua página na rede social Facebook, na intenção de ter uma aproximação maior com o público).

### 2.3 O infoentretenimento como produto principal

Todos os programas das duas emissoras da TV Jornal classificados como informativos são híbridos, fenômeno que segundo Vitor Belém (2015, p.1) tem se desenvolvido “em meio à aproximação de fronteiras entre os meios e as indústrias culturais”, provocando mudanças “nas formas de produzir, distribuir e consumir os produtos televisivos”. Essa hibridização de gêneros, originalmente denominada *infotainment*, é chamada, no Brasil, ora como infoentretenimento, ora infotenimento.

De acordo com Fábila Ângela Dejavitte (2007, p.2), o jornalismo de infotenimento é aquele cujas matérias informam e entretêm o público, simultaneamente, trazendo diversos assuntos, até mesmo fofocas. Assim, o que denominam jornalismo de infotenimento é aquele em que o produto é a soma de informações e entretenimento, que resulta em “notícias *light*”. O infoentretenimento surgiu na TV, nos anos 1980, mas apenas na década seguinte se popularizou. Mais de 20 anos depois, ainda há poucos estudos sobre esse novo gênero, o que implica na reiteração de seus conceitos, e enfraquecimento de postulados que tragam novos olhares voltados à temática.

Ana Paula Vêras (2014, p.30) propõe uma comparação entre três categorias de gêneros televisivos, que identifica como “jornalismo tradicional”, “entretenimento” e “jornalismo de infotenimento”, cujas características estão sintetizadas na tabela a seguir.

**Tabela 2 – Comparação entre gêneros de programas televisivos**

| Características |   | Jornalismo Tradicional | Entretenimento | Jornalismo de Infotenimento |
|-----------------|---|------------------------|----------------|-----------------------------|
| 1               | Informa e noticia fatos de interesse público        | Sim                    | Não            | Sim                         |
| 2               | Possui capacidade de distrair o público             | Sim                    | Sim            | Sim                         |
| 3               | Mexe com as emoções do telespectador                | Sim                    | Sim            | Sim                         |
| 4               | Apresentados obrigatoriamente por jornalistas       | Sim                    | Não            | Não                         |
| 5               | Formato de apresentação livre e espontâneo          | Não                    | Sim            | Sim                         |
| 6               | Alimentação de conversas                            | Sim                    | Sim            | Sim                         |
| 7               | Tem o intuito de informar e divertir ao mesmo tempo | Não                    | Sim            | Sim                         |

Fonte: Ana Paula Vêras (2014)

---

O jornalismo tradicional, de acordo com a autora, não possui as características cinco e sete. No entanto, é possível encontrar no jornalismo tradicional exemplos de apresentação mais livre que cumpre com o seu papel de informar, como no caso da jornalista Maria Júlia Coutinho (popularmente conhecida como Majú), que se notabilizou por noticiar as previsões do tempo no Jornal Nacional de forma espontânea, em linguagem coloquial, informando e divertindo ao mesmo tempo.

Se o valor-notícia adotado pela maior parte dos veículos de informação – não apenas pela televisão – é aquilo que comumente se considera ruim (violências e tragédias de todos os tipos), este não é um problema criado pelo jornalismo tradicional, mas pela linha editorial de cada um. Afinal, será possível informar e divertir alguém exibindo 20 minutos dessas mazelas, como nos programas policiais “Bronca 24h”, da TV Jornal Recife, “Sem meias palavras” e “Rádio Jornal News”, da TV Jornal Interior?? Lembrando que essa não é uma receita exclusiva nas emissoras da TV Jornal.

### **3. “O povo na TV”**

Os programas “O povo na TV” se diferenciam muito. Primeiro pelo horário em que acontecem: em Recife, às 19h20min, e em Caruaru, ao meio dia. Segundo, por sua duração: o programa da capital tem em média 25 minutos, enquanto o do interior ultrapassa uma hora. Em comum, o fato de que ambos configuram gêneros informativos híbridos, além de representarem muito bem a abordagem de cada emissora, o que torna claro a forma como cada uma entende e trabalha o entretenimento inserido no jornalismo local produzido por elas.

Para verificar essa premissa, foi realizada uma análise dos dois programas, no período de 16 de março a 16 de abril de 2018, e uma visita técnica à TV Jornal Recife para conhecer as instalações, acompanhar a gravação de “O povo na TV” e conversar com alguns profissionais, a fim de esclarecer questões que foram surgindo devido aos ruídos de informações nos registros sobre a emissora. Nos tópicos são apresentados separadamente os dados dos dois programas, cada qual com uma tabela com os assuntos abordados em cada data e quais espaços aparecem no período de uma semana.

#### **3.1 “O povo na TV” de Recife**

O programa apresentado pelo jornalista Ciro Bezerra ocupa o horário popularmente conhecido por ser destinado ao telejornal local-regional no Brasil, mas



está muito distante de se caracterizar como um telejornal e em algumas de suas edições até mesmo enquanto produto jornalístico. Todas as produções informativas da tevê são ao vivo, exceto “O povo na TV”, o que dificulta a interação com o público visto que é o único cujas redes sociais não transmitem por meio de *lives* e não há nenhuma plataforma em que as suas edições fiquem salvas na íntegra<sup>11</sup>.

O programa não é dividido em blocos ou temáticas, mas durante os 30 dias de observação o viés policial ficou claro, tanto na linguagem utilizada pelo apresentador quanto por seu conteúdo, como pode ser observado na Tabela 3. Por exemplo: Ciro Bezerra noticia o estupro de uma mulher em um município próximo à capital e, em seguida, para “amenizar o assunto”, chama a publicidade de algum patrocinador (geralmente a Narciso Enxovais) ou o intervalo. Em como isso alivia o peso das notícias, muito se discorda, mas é preciso considerar a atuação do apresentador na eficácia comunicativa do gênero.

**Tabela 3 – Análise de conteúdos por ordem de entrada (de 02 a 06/04/2018)**

| Data                        | Local da notícia   | Assunto da notícia   |
|-----------------------------|--|--|
| 02/04/2018                  | Jaboatão dos Guararapes  | Garoto de cinco anos morre engasgado com pirulito  |
|                             | São Joaquim do Monte   | Acidente   |
|                             | Estação Imbiribeira  | Atropelamento de um adolescente pelo metrô   |
|                             | Cabo de Santo Agostinho  | Mulher que esfaqueou os dois filhos  |
|                             | Avenida Dr. José Rufino - Estância   | Homem morre ao tentar ajudar mulher que estava sendo esfaqueada por filho  |
|                             | Jaboatão dos Guararapes  | Ambulante assassinada  |
|                             |  | Estudante é assaltada por homens em bicicletas   |
|                             | Bairro Iputinga  | Assassinado de casal a tiros   |
|                             |  | Mulheres são assaltadas  |
|                             | Praia de boa viagem  | Quiosque arrombado por cinco pessoas   |
| Rio Grande do Sul           | Vídeo da Paixão de Cristo que se tornou viral                                  |  |
| <i>Merchandising da TIM</i> |  |  |
| 03/04/2018                  | Vitória de Santo Antão   | Animal estranho que apareceu em fotografia e se tornou viral nas redes sociais   |
|                             | Lagoa de Itaenga   | Sargento assassinado em assalto  |
|                             | Comunidade do Chié   | Mulher encontrada amarrada pelo pescoço dentro da própria casa   |
|                             | Garanhuns  | Moto taxista assaltado e esfaqueado  |
|                             | Santa Cruz do Capibaribe   | Casal sendo assaltado (imagens de câmera de segurança)   |
|                             | Maceió   | Vídeo de homem correndo atrás de assaltante se torna viral nas redes sociais   |
|                             | Vitória de Santo Antão   | Furto de passarinho  |
| Vitória de Santo Antão      | Animal estranho que apareceu em fotografia e se tornou viral nas redes sociais |  |
| 04/04/2018                  | Vitória de Santo Antão   | Animal estranho que apareceu em fotografia e se tornou viral nas redes sociais: trouxe o repórter ao vivo para entrevistar |

<sup>11</sup> Todos os programas da TV Jornal Recife, com exceção de “O Povo na TV”, são transmitidos também pelo *facebook* e ficam salvos na íntegra na página. Estando disponível em [https://www.facebook.com/pg/tvjornal/videos/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/tvjornal/videos/?ref=page_internal).

|            |  |   |
|------------|--|---|
|            |  | moradores   |
|            | Av. Ponte da Boa Vista, centro de Recife.        | Assalto   |
|            | Santa cruz do Capibaribe                         | Onda de assaltos  |
|            | <i>Merchandising Narciso Enxovais</i>            |   |
|            | Não informa o local                              | Animal estranho que apareceu em fotografia e se tornou viral nas redes sociais: fala de um especialista em montagens de imagens |
| 05/04/2018 | São Paulo  | “Mulher ervilha” bomba na internet – vídeo que passou na cabeça de rede   |
|            | Imbiribeira (bairro da zona sul do Recife)       | Assalto ao artista Jorge de Altinho   |
|            | Glória de Goitá                                  | Arrombamento de agência do banco do Bradesco  |
|            | Cabo de Santo Agostinho                          | Assalto em farmácia   |
|            | Bairro do Pina (Recife)                          | Assalto a ônibus  |
|            | Terminal de Igarassu                             | Tiroteio em terminal de ônibus  |
|            | UFPE campus Recife                               | Furto de fios de cobre na UFPE  |
|            | Boa viagem (Recife)                              | Morte de criança de um ano  |
|            | São Paulo  | Imagens do programa do ratinho: mulher ervilha  |
|            | Recife   | Vídeo de “Bruna roxinho” dançando para comprovar que dança melhor que a “mulher ervilha”  |
|            |  | Vídeo de telespectador cobrando soluções para problema em comunidade  |
| 06/04/2018 |  | Prisão do ex-presidente Lula  |
|            |  | Vídeos de telespectadores sobre as Chuvas em Recife e região metropolitana  |
|            | Bairro da Encruzilhada                           | Acidente resulta em confusão/ homem é agredido no meio da rua   |
|            | Comunidade do Bambu - Igarassu                   | A prisão da vovó do tráfico   |
|            | Taquaretinga do norte                            | Homem armado assalta supermercado   |
|            | Vila do Sol – Pau amarelo, município de Paulista | Homem furta som em um veículo   |
|            | Centro de Recife                                 | Arrombamento de casa  |
|            |  | Manifestação contra a prisão do ex-presidente Lula. Ao vivo em boa vista  |
|            | <i>Merchandising Narciso Enxovais</i>            |   |
|            | Intervalo  |   |
|            | Travessa Nossa Senhora do Carmo – Recife.        | Apelo de morador sobre falta de água nas proximidades há mais de um mês   |

Fonte: elaboração própria com base nas transmissões do programa disponibilizadas na página da TV Jornal Interior no Facebook.

Como se pode verificar, os assuntos que predominam nas edições são os de cunho policial e de entretenimento. Além do *merchandising* entre uma notícia e outra, não havendo critério sobre qual produto vão divulgar no programa podendo ser de uma loja de tecidos no centro do Recife, ou a capela de um cemitério que irá inaugurar<sup>12</sup>.

<sup>12</sup> Na edição do dia 10 de abril o apresentador parou de noticiar um fato para fazer publicidade de uma capela que inauguraria no cemitério Vale da Saudade, com o show do padre Fábio de Melo.

### 3.2 “O povo na TV” de Caruaru

Apresentado por Dilson Oliveira e Boquinha (personagem do programa), “O povo na TV” da TV Jornal Interior também ocupa o horário tradicional nos telejornais locais, mas com duração média de uma hora. No programa existem alguns quadros fixos como o “painel das lamentações”, “fiscal do povo”, “câmera do povo”, “Caravana O Povo na TV” e o “de frente com o Boquinha”. O painel das lamentações é um espaço reservado para reclamação de moradores de Caruaru (via *whatsapp*), visando a resolução de problemas de saneamento básico, iluminação pública, etc. A reclamação é exibida na tela enquanto o quadro estiver no ar (Figura 3), enquanto o apresentador faz o apelo, e no quadro “fiscal do povo” a equipe de reportagem procura os órgãos competentes para saber quando tais problemas serão resolvidos e averigua se de fato os prazos informados pelas instituições foram cumpridos.

**Figura 3 – Quadro de O Povo na TV de Caruaru**



Fonte: *printsfeitos*, respectivamente, nos dias 04 de abril e 20 de março de 2018 durante os quadros “Painel das Lamentações”<sup>13</sup> e “Câmera do povo”<sup>14</sup>.

A “Caravana O Povo na TV” roteirizou as sextas-feiras no período de 16 de março a 16 de abril de 2018. Esses foram os momentos em que os programas passaram ao vivo em algum bairro de Caruaru, onde alguns elementos do estúdio eram levados para compor o cenário. Nela os programas são mais leves, trazem reportagens sobre a história do bairro e sobre os seus artistas, etc. Além de levar serviços para a comunidade como: dentistas, cabeleireiros, enfermeiros, representantes de instituições para ouvir as demandas que o povo tenha, etc. O “co-apresentador” Boquinha traz tom cômico para o programa com os comentários que faz nas edições. Além disso, tem um quadro fixo que encerra o programa nas segundas-feiras, denominado de “De frente com o Boquinha”, onde grava com entrevistados para transmitir em “O povo na TV” e tem duração média de cinco minutos. O Boquinha foi criado para o puro entretenimento.

<sup>13</sup> O vídeo está disponível em <https://www.facebook.com/tvjornalinterior/videos/880785248775747/>.

<sup>14</sup> O vídeo está disponível em <https://www.facebook.com/tvjornalinterior/videos/871943009659971/>.



Fonte: *prints*feitos nos dias 20 e 22 de março durante transmissão no *facebook*.

No programa de Caruaru, o apresentador trata as notícias de cunho negativo como “broncas”, falando diversas vezes durante as edições expressões do tipo “coloca aí no ar a bronca” ou “tem muita bronca hoje”. Mas essa não é a única gíria usada por ele nem por seu companheiro de cena. O sotaque no programa “O povo na TV” do Interior é muito mais forte que o de Recife. A tabela abaixo é um recorte de uma semana do período em que “O povo na TV” de Caruaru esteve em análise:

| Data                                  | Local  | Assunto   |
|---------------------------------------|--|---|
| 16/03/2018                            | Bairro do Salgado – Caruaru                          | Dia da “Caravana o povo na TV”  |
|                                       |  | Músicos locais  |
|                                       |  | Apresentador dançando forró com moradora do bairro  |
|                                       |  | Reportagem sobre a história do bairro   |
|                                       |  | Reclamação de moradores sobre alguns pontos do bairro   |
|                                       |  | <i>Merchandising</i> da Casa Nova Construção  |
|                                       |  | Serviços para a comunidade: <i>design</i> de sobancelhas, corte de cabelo, aferir pressão, etc. |
|                                       |  | Matéria em que o apresentador vai a uma fábrica de pipocas (esta gravada)                       |
|                                       |  | Participação da prefeita para falar dos serviços oferecidos pela prefeitura                     |
|                                       |  | Sextou com Giva   |
|                                       |  | <i>Merchandising</i> da Narciso enxovais  |
| Artistas locais                       |  |   |
| 19/03/2018                            | Bairro São João da Escócia - Caruaru                 | Creche é alvo de vandalismo e aulas ficam suspensas   |
|                                       |  | Destaques do programa “Por Dentro com Fernando Rodolfo”   |
|                                       | Zona rural de Caruaru                                | Assaltos  |
|                                       | <i>Merchandising</i> da clínica popular +Saúde       |   |
|                                       | <i>Merchandising</i> da Corrida <i>SunsetRunning</i> |   |
|                                       | Intervalo  |   |
|                                       |  | Destaques do programa “Sem Meias Palavras”  |
|                                       |  | Programa baixa visão (exames gratuitos oferecidos pela prefeitura de Caruaru)                   |
|                                       | Rua Estrada da Pitombeira - Caruaru                  | Problema de iluminação pública  |
|                                       | Vila Campos - Caruaru                                | Quadro “Fiscal do Povo”, verificando se haviam retirado o lixo na rua.                          |
|                                       | <i>Merchandising</i> Narciso Enxovais                |   |
|                                       | Intervalo  |   |
|                                       | Rua João Mota  | Buraco na rua   |
| <i>Merchandising</i> Cuscuz Nutritiva |  |   |

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| 20/03/2018                                | Intervalo  |  |  |
|   |  | Comentários sobre as redes sociais   |  |
|   |  | Quadro “De frente com o Boquinha” com entrevista ao ilusionista Hugo Henrique                  |  |
|   |  | Os parabéns do dia aos profissionais da TV Jornal e telespectadores                            |  |
|   |  | Demissão de agentes de limpeza de Caruaru após paralisação                                     |  |
|   | Câmara de vereadores de Caruaru                                      | Reunião entre moto taxistas e a DESTRA   |  |
|   |  | Destaques do programa “Por Dentro com Fernando Rodolfo”  |  |
|   | Lagoa de Pedra – zona rural de Caruaru                               | Protesto do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra contra ordem de reintegração de posse |  |
|   | Sítio Vasco – zona rural de Caruaru                                  | Resposta da prefeitura frente a denúncias  |  |
|   | <i>Merchandising</i> CEBRAC  |  |  |
| <i>Merchandising</i> produtos Pilar       |  |  |  |
| Intervalo                                 |  |  |  |
|   | Comentários sobre as redes sociais durante a transmissão do programa |  |  |
|   | Destaque do programa “Sem Meias Palavras”                            |  |  |
| Vila Kennedy - Caruaru                    | Quadro “Fiscal do Povo”: bueiro aberto                               |  |  |
|   | Quadro “Painel das Lamentações”                                      |  |  |
| Bairro Santa Rosa - Caruaru               | Quadro “Câmera do povo”  |  |  |
| <i>Merchandising</i> Casa Nova Construção |  |  |  |
| <i>Merchandising</i> de uma corrida       |  |  |  |
| Intervalo                                 |  |  |  |
| <i>Merchandising</i> da Narciso enxovais  |  |  |  |
| Belo Jardim                               | Município aluga uma ambulância do SAMU para atender a comunidade     |  |  |
| Caruaru                                   | Falta de medicamento em centro oncológico                            |  |  |
| Intervalo                                 |  |  |  |
|   | Os parabéns do dia aos profissionais da TV Jornal e telespectadores  |  |  |
| 21/03/2018                                | Município de Pesqueira   | Professores concursados não são chamados   |  |
|   | Lagoa do Paulista - Caruaru  | Chacina de família   |  |
|   | Bairro Petrópolis  | Cobrança dos moradores por calçamento de rua   |  |
|   | Distrito de Rafael – região e centro                                 | Mutirão de combate ao mosquito da dengue   |  |
|   | No estúdio de “O povo na TV”   | Situação de moto taxistas na cidade de Caruaru   |  |
|   | Intervalo  |  |  |
|   | Estádio Lacerdão - Caruaru   | Organização para o jogo entre Central e Sport  |  |
|   | <i>Merchandising</i> da Narciso Enxovais                             |  |  |
|   |  | Destaques do programa “Sem Meias Palavras”   |  |
|   | <i>Merchandising</i> da Casa Nova Construção                         |  |  |
|   | Intervalo  |  |  |
|   | <i>Merchandising</i> Nutritiva                                       |  |  |
|   |  | Os parabéns do dia aos profissionais da TV Jornal e telespectadores                            |  |
|   | 22/03/2018   | Caruaru  | Suspensão de serviços da gerencia de proteção animal |
|   |  |  | Suspeito de deixar vítimas e acidente                |
|   |  | Destaques do programa “Por dentro com Fernando Rodolfo”  |  |
| Cachoeira Seca – Zona rural de Caruaru    | Atraso de salários de funcionários da UPAE                           |  |  |

|  |   |
|--|---|
| <i>Merchandising dos Biscoitos Pilar</i> |   |
| <i>Merchandising CEBRAC</i>              |   |
| Intervalo                                |   |
| Bairro Petrópolis                        | Ação do dia mundial da água   |
| Bairro José Carlos de Oliveira           | Encontro no bairro a fim de explicar o papel da prefeitura e a criação da Secretaria de Ordem Pública |
|  | Apresentador fazendo a propaganda do programa de rede nacional “A praça é nossa”                      |
|  | Divulgação da próxima “Caravana o povo na TV”   |
|  | intervalo   |
|  | Comentários sobre as redes sociais durante a transmissão do programa                                  |
| <i>Merchandising da Narciso Enxovais</i> |   |
| Bairro Vassoural                         | Quadro “Câmera do Povo”: metralha atrapalhando o trânsito na rua                                      |
| Bairro do Salgado                        | Problemas que foram resolvidos depois da “Caravana o Povo na TV”, no bairro do Salgado.               |
| Intervalo                                |   |
|  | Agradecimentos pela audiência   |
|  | Vídeo do jogo entre o Central e o Sport, em homenagem a vitória do time Central                       |
|  | Os parabéns do dia aos profissionais da TV Jornal e telespectadores                                   |

Fonte: elaboração própria com base nas transmissões diárias na página do *facebook*.

#### 4. Considerações para seguir adiante: por uma Comunicação Regional visível

Ambos os programas analisados tratam a notícia como atração principal para os seus espetáculos. Seja em “O povo na TV” de Recife com Ciro Bezerra e sua dramatização para noticiar tragédias, ou com o humor da personagem Boquinha de “O povo na TV” de Caruaru, criticando o que o companheiro de cena comenta sobre como são importantes para que a prefeitura cumpra com o seu papel frente à comunidade.

O grau com que fazem é o que os colocam em uma ordem classificatória para saber quem faz mais uso de entretenimento para espetacularizar a notícia, quando poderiam usar o tempo para produzir mais jornalisticamente e cobrir o que acontece em um raio maior no estado. Afinal, a TV Jornal Recife atinge 34 municípios e a TV Jornal Caruaru, 104, mas se restringem às suas zonas de conforto. Tal invisibilidade latente nos programas noticiosos das redes de TV locais-regionais é pouco conhecida e indagada. Sendo a mídia local crucial para a afirmação de uma identidade regional, os seus estudos são fundamentais para entender numerosos aspectos sociais em seus respectivos recortes espaciais. Assim, o presente estudo abre reflexões sobre a necessidade de se investigar as especificidades do que é entendido por jornalismo de infoentretenimento no âmbito da televisão local-regional.

## 5. Referências bibliográficas

AGUIAR, Sonia. **Territórios do Jornalismo: Geografias da Mídia Local e Regional no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

\_\_\_\_\_. Geografias da comunicação contemporânea: um mapa teórico do campo. Rio de Janeiro, **Revista Contemporânea** (UERJ), 2013. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/contemporanea/article/view/6960/5097>

AIRES, Janayne; SANTOS, Suzy dos. **O espaço como ponto de partida**. In: AIRES, Janayne; SANTOS, Suzy dos. **Sempre foi pela família: mídias e políticas no Brasil** /Janayne Aires e Suzy Santos. – 1ª ed. – Rio de Janeiro: Mauad X, 2017, (p. 65-74).

BELÉM, Vitor Curvelo Fontes. **Quando a informação (con)funde-se com o entretenimento: a hibridização de gêneros no telejornal**. ANAIS INTERCOM 2015 – XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro, RJ: Intercom. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-2648-1.pdf>

DEJAVITE, Fabia Angélica. **A notícia light e o jornalismo de infotainment**. ANAIS INTERCOM 2007 – XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos, SP: Intercom. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1472-1.pdf>.

INTERCOM, Enciclopédia da Comunicação da. Espacialidades da Comunicação (verbetes). São Paulo: Intercom, 2010, p.471-472.

LIMA, Maria Érica de Oliveira. Regionalização Midiática: conceitos e exemplos. In: MARÇOLLA, Rosângela; OLIVEIRA, Roberto Reis de. **Estudos de mídia regional, local e comunitária**. São Paulo: UNIMAR, 2008, (p. 43-76). Disponível em: <http://www.unimar.br/publicacoes/2009/midiaregional.pdf>.

MOTA, Iraê Pereira; CALLOU, Ângelo Brás Fernandes. **Regionalização midiática: o local como fonte de informação**. ANAIS DO INTERCOM 2011 - XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Recife, PE: Intercom. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-0432-1.pdf> .

OSELAME, Mariana; FINGER, Cristiane. **Entre a Notícia e o Infoentretenimento: um modelo nacional de jornalismo esportivo imposto aos programas locais**. Rio de Janeiro: Clegenda, 2013. Disponível em: [www.ciberlegenda.uff.br/index.php/revista/article/download/656/355](http://www.ciberlegenda.uff.br/index.php/revista/article/download/656/355).

PINTO, Pâmela Araujo. **Mídia regional brasileira: características dos subsistemas midiáticos das regiões Norte e Sul**. (Tese de doutorado). Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ): PPGCOM-UFF, 2015(a).

SANTANA, Jorge José B. **A televisão pernambucana por quem a viu nascer**. Recife: Ed. do Autor, 2007.

\_\_\_\_\_. **Meio século depois: televisão pernambucana**. Recife: Ed. do Autor, 2010.

VÉRAS, Ana Paula. **Análise dos conceitos de Jornalismo Tradicional, Entretenimento e Jornalismo de Infotainment e as relações (in)existentes entre eles no meio televisivo**. Brasília: Uniceub, 2014. Disponível em: <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/5432/1/RA21137475.pdf>.